

Prejuízo com fraude em bolsa de estudo foi de R\$ 2 milhões

RIO — O Ministério da Educação informa um prejuízo de cerca de R\$ 2 milhões com fraudes na distribuição de bolsas de estudos a escolas particulares do Estado do Rio durante o ano de 1995. Uma auditoria realizada em 181 das 438 escolas beneficiadas pela verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) constatou que 87 escolas cometeram irregularidades. Os casos mais graves foram verificados em 14 escolas que nem sequer existiam, mas receberam 3.429 bolsas, em valor total equivalente a R\$ 530 mil durante os nove primeiros meses do ano passado.

No total, 13.403 bolsas foram obtidas ilicitamente pelas escolas já inspecionadas. O FNDE conta com a execução judicial para recuperar o dinheiro desviado. Porém, Negri ad-

mite que o rombo nos cofres federais pode ter sido bem maior, talvez o dobro, somente no universo de estabelecimentos pesquisados. "A última auditoria realizada no Rio ocorreu em 93; ainda não temos noção da dimensão das fraudes em 94", admitiu o secretário-executivo.

Os documentos que comprovam os crimes foram encaminhados à Polícia Federal, que abrirá inquérito para a execução judicial dos estabelecimentos e deverá apurar um possível envolvimento no esquema de empresas e de funcionários do MEC. Porém, a delegada do MEC no Rio, professora Sonia Maria Ribeiro Moreira, que coordenou de dezembro a janeiro uma equipe de 15 auditores, disse ontem que não foram encontrados indícios do envolvimento das empresas no esquema.